Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANJOS EM AÇÃO: O CUIDADO ENTRE BRINCADEIRAS E ARTES

Relatoria: SANDRO ROGÉRIO ALMEIDA MATOS JÚNIOR

Autores: Isabelle Resende Oliveira
Jessica Angélica da Conceição
Jakeline Sheilla Duarte Pereira
Teresinha Silva Dias

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Projeto Anjos da Enfermagem – SE (2015), utiliza de varias estratégias na dinâmica interventiva junto ás crianças internadas na unidade de oncologia pediátrica, nesse contexto a Arte e Pintura se destacam. Nessa perspectiva a arteterapia torna-se uma [...] ferramenta de auxílio ao ser humano que almeja a produção de imagens, a autonomia criativa, o desenvolvimento da comunicação, a valorização da subjetividade, a liberdade de expressão, o reconciliar de problemas emocionais, e ainda a função catártica (VALADARES; PIMENTA, 2006). OBJETIVO: O objetivo é apresentar o lúdico como instrumento terapêutico representado nas artes (música, pintura, teatro, dança, magica, briquedoterapia, arte com balões). Tais ações são facilitadoras e contribuem no desenvolvimento as capacidades "afetivas, motoras e cognitivas" da criança. Considerando que a hospitalização gera prejuízos ao desenvolvimento da criança, acredita-se na utilização dos recursos da arteterapia pode atuar como instrumento de apoio no tratamento e recuperação da saúde (VALADARES; SILVA, 2011). As atividades são realizadas em um espaço que possui mesas e cadeiras, ou no próprio leito, onde é disponibilizado à criança materiais como: desenhos infantis, desenhos de acordo com datas comemorativas e lápis de cor. As estratégias dependem do momento da criança, quando agitadas, utiliza-se a estratégia da musicoterapia como uma forma de descontração e relaxamento, visando reduzir o nível de tensão inerente á hospitalização, as atividades recriativas contribuem no alívio do estresse e ansiedade com o estímulo da imaginação e criatividade, ocorre socialização, elevando a autoestima dos atendidos. CONSIDERAÇÕES: A prática da arteterapia constitui-se como instrumento colaborador da terapêutica oncológica pediátrica, amenizando ainda que emocionalmente, os efeitos danosos da doença, tal processo permite "estimulação física, sensorial e social" das crianças, sendo seus efeitos refletidos nos acompanhantes e equipe de saúde. O bem-estar das crianças internadas propicia aumento das respostas afetivas, influenciando no clima assistencial de forma positiva e colaborativa na proposta terapêutica oncológica.